

## **Resenha Histórica do Centro de Pupilos**

As Forças Armadas de Cabo verde, enquanto Instituição Militar, entendeu por bem, assumir uma outra frente dentro da sua missão específica, dando mais uma contribuição, no progresso e desenvolvimento do nosso país, desta feita, no domínio da solidariedade social, criando as condições favoráveis mínimas, que permitam aos filhos, de pais carenciados, atingirem os seus objetivos e aspirações num ambiente com condições possíveis de estudos e formação moral, cívica, cultural e desportiva dos mesmos.

Assim, em Setembro de 1981, criou-se o Internato de Pupilos, hoje Centro de Pupilos, sito no quartel em Achada Eugénio Lima, com o objetivo de apoiar crianças, adolescente e jovens estudantes Cabo-verdianos de sexo masculino, dando-lhes a oportunidade de prosseguirem seus estudos académicos nas diversas escolas da ilha de Santiago, sem dispêndio financeiro por parte dos pais que na maioria são desprovidos financeiramente, de modo que os seus filhos possam ter uma melhor integração pessoal e social e que sejam cidadãos e técnicos conscientes, participando no processo de desenvolvimento Nacional.

O Centro de Pupilos foi criado no dia 25 de setembro de 1981, no extinto Centro de Instrução Político Militar Zeca Santos no Tarrafal de Santiago, mas só ganhou o corpo da existência oficial, a partir de janeiro de 2009, pelo Decreto-Regulamentar n.º 1/2009 de 12 de janeiro, Cap. III. No início o Centro começou a funcionar com apenas 12 (doze) Pupilos, pois o então Comandante do Centro de Instrução Político Militar Zeca Santos, hoje, Coronel na Reforma Júlio Cesar de Sousa Monteiro agregou, inicialmente, os pupilos que tinham bons resultados escolares.

No ano letivo de 1982/83, o Comando da 2ª Região Militar acolheu mais dez Pupilos oriundos das Ilhas de Santo Antão (dois), São Nicolau (três), Sal (três) e do Maio (dois), indo os da Ilha de Santiago juntar-se aos do Sal, no ano letivo de 1983/84, até ao ano letivo de 1986/87, ano em que os que tinham concluído o curso-geral dos

Liceus (1º, 2º e 3º anos), regressaram à Praia, para iniciar o curso-complementar dos Liceus (1º e 2º anos).

Os que por razões de idade aliado à falta de aproveitamento, seguiram para formação militar durante dois anos em Cuba.

Já no ano letivo de 1987/88, os cinquenta elementos concentraram-se todos no quartel do Batalhão Justino Lopes, em Achada Eugénio Lima, a partir do qual, os primeiros começaram a sair para formações profissionais no País e na diáspora.

O Centro de Pupilos tem beneficiado, no passado, de algumas ajudas pontuais de outras instituições que contribuíram para os fins sociais, mas que diante das necessidades atuais, impõem-se estabelecimento de novas parcerias com instituições civis que se disponham a ajudar. Apesar das dificuldades verificadas ao longo desses anos, podemos afirmar categoricamente que, estão espalhados por todo país e na diáspora, jovens técnicos reconhecidos no mercado de trabalho (quer seja pelo Estado ou em Empresas Privadas) formados nas mais diversas áreas, que receberam a sua formação básica e secundária a partir do Centro de Pupilos, razão para afirmarmos que os resultados têm sido satisfatórios.

Desde a sua criação, o Centro de Pupilos já recebeu um total de aproximadamente 400 (quatrocentas) crianças e adolescentes, oriundos de todas as Ilhas habitadas de Cabo Verde. Hoje, o Centro alberga em média cerca de 44 (quarenta e quatro) pupilos de quase todas as ilhas do país, de origem social humilde, mas com boas notas, que querem continuar os seus estudos e que têm um bom comportamento. Alguns pertencem a famílias tradicionais, outros órfãos de pai ou de mãe, existindo casos de orfandade total. De uma forma específica, são estes os perfis dos jovens que fazem parte do Centro, isto é, o Centro acolhe filhos de pais carenciados, com vontade e habilidades para continuarem seus estudos, mas que devido às dificuldades de ordem financeira e outras que a família enfrenta, não conseguem prosseguir-los.

Os Pupilos ao fazerem parte da orgânica das Forças Armadas, seguem as normas e regras militares e também são enquadrados em algumas atividades militares, tais como: desfiles Militares, Marchas Comemorativas, Cerimónias dos Patronos das Unidades Militares, entre outros.

O que tem sido feito e continua sendo o pano de fundo da existência do Centro de Pupilos, vai no sentido de dar ou abrir oportunidades aos mais carenciados para se formarem e serem homens aptos para participarem na dinâmica do desenvolvimento do nosso país, em pé de igualdade com os demais que gozam de maior vantagem financeira.

Ao contrário do que se pensa, o Centro de Pupilos não é um local para acolher crianças com desvios de comportamento para serem corrigidas, pois o Centro não dispõe de estrutura, em matéria de recursos humanos e materiais para tal necessidade.